

A construção de mediações na articulação da Educação Profissional e Tecnológica e a Educação de Jovens e Adultos – uma análise quantitativa.

J.V.A. Henriques^{1*}; H.C.A Arêas²

¹Instituto Federal Fluminense – Campus Campos Guarus 1; ²Instituto Federal Fluminense – Reitoria 2
joaovitor.ah1580@gmail.com

Apresentamos a análise quantitativa das ações de busca ativa da política intersetorial de articulação da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e a Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Instituto Federal Fluminense – campus Guarus, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Campos dos Goytacazes, com alunos do Ensino Fundamental (EJA) da Prefeitura que pretendia identificar os possíveis sujeitos com perfil para os cursos técnicos de nível médio EJA do IFF. Esse trabalho é parte do projeto de pesquisa “Ações para implementação da Política Intersectorial de Articulação da Educação Profissional com a Educação de Jovens e Adultos – Experiência do Instituto Federal Fluminense – campus Guarus” A construção de estratégias para a articulação entre a EPT e EJA tem sido o objeto de trabalho de instituições no país inteiro. Este esforço se justifica em dados que manifestam a contribuição da EPT nos números dessa modalidade educacional, resgatando as distorções sociais que alijaram brasileiros do direito à educação. Estudos apontam a importância da EJA, suas peculiaridades e a representatividade junto às demandas sociais nacionais. Os esforços nesse sentido, entretanto, têm se deparado com barreiras e limites institucionais. A superação desses impasses pode se dar em uma perspectiva intersectorial de atuação. Nosso objetivo era analisar quantitativamente a estratégia de busca ativa com alunos da EJA municipal nos cursos de qualificação profissional no campus Guarus, para a continuidade de suas trajetórias educacionais na constituição das turmas de Ensino Médio Integrado (EJA). Por objetivos específicos propomos, comparar a procura pelo processo seletivo do IFF para os cursos técnicos do início do projeto e averiguar com os estudantes envolvidos a influência do projeto na continuidade da sua trajetória escolar. Ao comparar os números de estudantes da qualificação e a lista de inscritos, não inscritos, aprovados, reprovados e eliminados no processo para o Ensino Médio Integrado, encontramos números satisfatórios na aprovação dos indivíduos envolvidos, tendo, aproximadamente, 69,5% dos matriculados aprovados no processo 2018 de ingresso em 2019 e 35% em 2019 ingresso 2020, portanto, aptos para efetivação da matrícula na Educação Profissional Técnica. O que pôde demonstrar a eficácia da articulação em mediar o acesso, o que construiu uma “ponte” entre estudantes entre dos dois níveis de escolaridade. Os resultados da pesquisa podem ajudar as instituições na construção de soluções para o problema de evasão educacional da EJA e incentivar a continuidade de estudos dos estudantes.

Palavras-chave: Política Educacional, EJA, EPT

Instituição de fomento: CNPq, IFFluminense.